



Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 2003.

Excelentíssimo Senhor
Luiz Fernando Furlan
M. D. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Brasília - DF

Ass.: PETROQUISA - Instrumento de Política Industrial

Senhor Ministro,

A Associação dos Engenheiros da PETROBRÁS - AEPET - entidade que tem dentre seus objetivos estatutários *“pugnar pelo planejamento institucional do Sistema PETROBRÁS, bem como pelos planos de investimento em longo prazo; colaborar com a Petrobrás e órgãos públicos na solução de problemas de interesse geral; lutar pela participação do corpo técnico nos processos decisórios na Petrobrás e suas subsidiárias; lutar pela democratização, eficiência e autonomia da Petrobrás e suas subsidiárias”*, hoje congregando cerca de 4500 empregados e ex-empregados de nível superior das empresas do Sistema Petrobrás, vem à presença de V.Exa. apresentar a visão da entidade sobre o momento do setor petroquímico no Brasil.

2. É de conhecimento geral que por ser um segmento industrial estratégico, a petroquímica é, em qualquer parte do mundo, uma das atividades econômicas sempre em foco pelas autoridades governamentais. Sendo uma indústria de base de grande efeito multiplicador, desempenha papel fundamental na economia, seja pelo seu porte, sofisticação tecnológica ou pela diversidade de seus produtos. A indústria petroquímica tem significativa interação com diversos setores da economia, como o automobilístico, construção civil, vestuário, fertilizantes, alimentos, fármacos, eletroeletrônico, aeronáutico, defensivos agrícolas e cosméticos.

3. Assim, nos permitimos vir à presença de V.Exa discorrer sobre o tema, conforme consta no documento **“A visão da AEPET para o desenvolvimento de uma política industrial no país para o setor petroquímico”**, que segue anexo.

Desde já colocamo-nos à disposição de V.Exa para prestarmos esclarecimentos que se fizerem necessários

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente

Anexo: cf consta

SRS/mgf